

## Conversa com o Presidente

# OS PEDIATRAS E SEUS ANSEIOS

Em março, catalogamos e discutimos os resultados da pesquisa com os associados da SPSP, realizada entre 22/11/2016 e 28/02/2017. A enquete, de resposta espontânea, teve a adesão de 7,5% dos pediatras, demonstrando suas preocupações frente aos assuntos apresentados.

Ao formular a pesquisa, entendíamos que as respostas nos permitiriam conhecer aspectos importantes relativos ao exercício da Pediatria – questões relacionadas ao tempo de formação e de associação dos pediatras, à atuação nos serviços público e privado e também a respeito da relação com cooperativas médicas e empresas de saúde suplementar, além de questionamentos sobre as dificuldades vividas pelo pediatra no seu dia-a-dia, como carga horária e condições de trabalho. Na enquete ainda abordamos a percepção do profissional quanto ao empenho dos hospitais, de suas diretorias e dos órgãos públicos na resolução desses problemas. Por fim, a pesquisa levantou a questão das demandas judiciais e administrativas, além da violência suportada pelos pediatras durante o exercício profissional.

Embora muitos dos resultados já fossem previstos, nos entristecemos com as realidades apontadas: 65% dos médicos relataram ter sofrido algum tipo de violência e 76% dos pediatras já presenciaram agressões a profissionais de saúde. As ofensas de ordem psicológica foram citadas por 57% dos entrevistados e a agressão física atingiu 6,4%. Seguiram-se cyberbullying (1,5%) e assédio sexual (1,16%). Esses ataques, acrescidos a outros problemas, como o excesso de horas e condições inadequadas de trabalho, a má remuneração e a “judicialização” da Pediatria, demonstram a imperiosidade de medidas efetivas a serem tomadas.

Podemos citar algumas causas do aumento da violência: uma mudança da tolerância e do comportamento da sociedade em geral; campanhas de alguns órgãos gover-

namentais e de determinados setores da imprensa com a atribuição de que as mazelas, os problemas e os desmandos da saúde decorrem da inadequação de conduta do profissional médico; a não valorização do atendimento primário de saúde, da Puericultura em Pediatria e da Medicina Preventiva, com a subsequente “prontossocorrização” dos atendimentos pediátricos; a proliferação desmedida de “faculdades” de Medicina sem condições mínimas de estrutura e de ensino; a falta de vagas para Residência em Pediatria para os interessados na especialidade.

Nada justifica essa violência, mas a partir da discussão de suas possíveis origens podemos evitar, ou ao menos minimizar, esse risco. Como cidadãos, nos manifestando, buscando e participando de novos rumos e soluções em nosso País; como médicos, nos unindo contra a formação médica inadequada, contestando novas “faculdades” de Medicina e requerendo avaliação desses cursos, além de nos contrapor e exigir punições aos maus profissionais. Como pediatras, conjuntamente às nossas sociedades, buscando uma educação continuada forte e, por meio de uma defesa profissional que preserve a dignidade do atendimento pediátrico, carreando, pelo benefício a quem o pratica, o bem-estar das crianças e adolescentes, objetivo final e comum de todos nós.

Um abraço,

**Claudio Barsanti**

Presidente

presidencia@spsp.org.br



Salvi Cruz

PEDIATRIA EM  
MOVIMENTO

A era digital na prática  
pediátrica. **Pág. 3**

SPSP NA  
BAIXADA SANTISTA

Ação na praia para crianças,  
adolescentes e pais. **Pág. 5**

AGENDA  
DE EVENTOS

Confira os cursos  
programados. **Pág. 8**

## Conversa com o Diretor

# É PRECISO DAR UM BASTA!

Atendimento Ambulatorial em Puericultura. Cada vez que falo nesse assunto surge um misto de raiva e revolta. Raiva pela falta de reconhecimento da Pediatria. Revolta por sentir que a desorganização de nossa especialidade, por conta de nosso extenuante trabalho, é o fator principal que leva as operadoras a se aproveitarem e darem as costas a qualquer reivindicação de nossa classe.

Após muitas dificuldades, a Sociedade Brasileira de Pediatria implantou o Atendimento Ambulatorial em Puericultura no rol da ANS, com o código 1.01.06.14-6. Tal procedimento não se confunde com a Consulta em Pediatria, classificada com o código 1.01.01.01-2. Os dois procedimentos fazem parte do atendimento pediátrico, podendo coexistir para um mesmo paciente em datas distintas.

Atualmente, a SPSP está focada no Atendimento Ambulatorial em Puericultura e iniciou, no Estado de São Paulo, um movimento de organização dos pediatras visando a implantação deste procedimento, de forma justa e legal. Tal conquista beneficiará indistintamente TODOS os pediatras que atuam em consultório. Também oferecerá às operadoras oportunidade de diminuir a grande demanda em pronto atendimento na área infantil, visto que permitirá ao pediatra de consultório a possibilidade de utilizar o código de consulta, em caso de necessidade, não interferindo no Atendimento Ambulatorial em Puericultura.

Há anos os pediatras ouvem todas as desculpas possíveis e imagináveis por parte das operadoras, desde o desconhecimento de tal procedimento no rol de atendimento, como informar pagá-lo como Consulta em Pediatria. Isso quando a operadora não altera o código de Consulta pelo de Atendimento em Puericultura, acreditando denotar à agência reguladora estar pagando tal atendimento e o pediatra, por sua vez, pode apenas solicitar o pagamento pela Consulta em Pediatria. Complicado, triste, vexaminoso, humilhante.

A SPSP realizou, em março, o primeiro Fórum de Defesa Profissional da SPSP, para iniciar este movimento e, em seguida, estar na ANS para detalhar essa situação irregular e ilegal por parte das operadoras. Importante destacar a fundamental parceria da Sociedade Brasileira de Pediatria no Fórum bem como a presença na ANS para validar e referendar tal agravo à classe pediátrica. Você pediatra, será decisivo para darmos um basta nesta situação e valorizarmos nossa atividade profissional.

### Paulo Tadeu Falanghe

Pediatra e especialista em Administração em Saúde.  
Diretor de Defesa Profissional da SPSP. Delegado do CREMESP.  
Diretor de Previdência e Mutualismo da APM.  
diretoria@spsp.org.br



Saavi Cruz

## Conversa com o Associado

# FELICIDADE EM SER PEDIATRA

Acredito que nenhuma decisão que já tomei foi tão acertada como a de ser Pediatra. Escolhi esta especialidade porque me encantei com o processo evolutivo das crianças, a sua forma de reagir aos tratamentos e intervenções, a sua recuperação, muitas vezes além da expectativa da equipe que a assistiu.

Para mim, ser pediatra é conseguir olhar para uma criança e percebê-la num contexto mais amplo, o que envolve os cuidados médicos, familiares e sociais. É uma felicidade imensa poder participar desse processo evolutivo e contribuir de forma benéfica.

Fiz minha especialização em Terapia Intensiva Neonatal e atualmente atendo no Conjunto Hospitalar de Sorocaba e no Hospital Santa Lucinda, da PUC/SP - Sorocaba, onde também sou professora. Percebo que, nos últimos anos,

houve um aumento no interesse dos alunos de Medicina pela Pediatria. Acredito que isso se deva a valorização da Medicina básica que ocorreu nos últimos anos.

Ao mesmo tempo, percebo uma diminuição na busca para efetivação da titulação em Pediatria e suas especialidades. Acredito que a necessidade de se atualizar na área de atuação deva ser uma preocupação constante. O atendimento com qualidade em Pediatria é um desafio contínuo.

### Maria Laura Hannickel Prigenzi

Auxiliar de ensino de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUC/SP-Sorocaba. Neonatologista do Conjunto Hospitalar de Sorocaba e do Hospital Santa Lucinda. Associada SPSP.  
laura.prigenzi@gmail.com



Arquivo pessoal

# A ERA DIGITAL NA PRÁTICA PEDIÁTRICA

**Na Medicina, o progresso das comunicações trouxe inúmeros benefícios. Contudo, a sua utilização inadvertida pode trazer consequências deletérias aos seus interlocutores**

Não desejamos retornar ao tempo da transmissão de informações por sinais de fumaça ou sons de tambores. A telefonia, a informática e a internet revolucionaram o acesso ao conhecimento e a rapidez com que os assuntos chegam às pessoas é descomunal. A facilidade de comunicação se materializa, a cada segundo, pela troca de mensagens de textos, áudios, imagens e vídeos.

Na Medicina, o progresso das comunicações trouxe inúmeros benefícios. Em Luanda, capital da Angola, a Telemedicina permitiu que cuidados primários chegassem a locais distantes, oferecendo atenção a crianças impossibilitadas de atendimento. Pelo repasse de informações, observação de condições e identificação de problemas houve diminuição das taxas de mortalidade infantil. No Brasil, em Sergipe, a Telemedicina em casos pediátricos complexos, além da realização de um programa de educação continuada, trouxe benefícios a todos os envolvidos. Em São Paulo, em alguns setores de atendimento público, o envio de mensagens de texto aos pacientes, lembrando-os das consultas, elevou o percentual de comparecimento, demonstrando a eficácia de uma medida simples. Nessa mesma direção, a marcação de consultas por meio eletrônico facilita ao paciente a atenção a sua saúde.

### Sites médicos e serviços de saúde

Contudo, conjuntamente às maravilhas da era digital, a sua utilização inadvertida pode trazer consequências deletérias aos seus interlocutores. Empresas que vendem serviços de divulgação de profissionais e clínicas por meio de mensagens eletrônicas, oferecendo o agendamento de consultas, podem conduzir a distorções e agressões às normas éticas. Existem profissionais que prometem realizar "consultas por meios eletrônicos", afrontando a boa relação médico-paciente. Tal prática, inconsequente e desprezível, está expressamente vedada pelos artigos 37 e 114 do Código de Ética Médica (CEM).

O CEM e a CODAME (Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos) também têm regras expressas sobre a utilização de sites por profissionais de Medicina, uma ferramenta que tem se apresentado eficiente na captação de clientes, mas que demanda sua correta utilização.

### Troca de mensagens

O uso desenfreado de programas de troca de mensagens de texto e imagem traz sérios riscos, tanto para o

profissional e para o paciente quanto à relação médico-paciente. Os médicos devem estar atentos: a discussão de casos clínicos pelos meios eletrônicos, com a apresentação de hipóteses diagnósticas, avaliação de exames ou a indicação de condutas, fere os princípios éticos da atividade médica. Além disso, cada vez mais essas mensagens têm sido usadas como provas em demandas jurídicas.

Cabe a nós, pediatras, na primeira consulta, alertar aos pais e responsáveis sobre os riscos existentes nas trocas de mensagens eletrônicas de conteúdo médico. Quando em contato não presencial com os pacientes, devemos ouvir seus questionamentos e oferecer orientações gerais, porém sem indicar terapêuticas específicas. Hipóteses diagnósticas sem a realização de atendimento presencial, a não ser em situações emergenciais muito específicas e por finito tempo, estão vedadas pelo CEM.

### Redes sociais

A discussão de temas de interesse pediátrico, por meio de redes sociais dirigidas ao público leigo e à sociedade em geral tem se mostrado uma ferramenta de informação. Discutir um tema, por meio de textos de fácil compreensão, mas com rigor ético e técnico-científico, é uma arte e deve ser feita por profissionais ou sociedades de especialidades médicas que detenham experiência. Na relação médico-paciente nada substitui o contato direto e presencial entre o profissional e seu assistido. O olhar, o toque, a compaixão, a solidariedade, a compreensão e o ouvir não são transmitidos via web. Somos, para as crianças, os adolescentes e seus familiares, além de cuidadores e conselheiros, verdadeiros amigos. Isso nenhum progresso digital jamais superará. **Relator: Claudio Barsanti, presidente da SPSP.**

**A Era Digital na Atividade Médica é tema de palestra que o presidente da SPSP, Claudio Barsanti, está apresentando nas Regionais da SPSP. Já realizou evento em Sorocaba (veja página 4) e os próximos serão em Santos (agosto) e Jundiaí (novembro).**

## | Regional

# ACONTECEU EM SOROCABA



Arquivo SPSP

No dia 9 de março último, a SPSP - Regional Sorocaba realizou uma aula inaugural com duas palestras: *A Era Digital na Atividade Médica*, por Claudio Barsanti, presidente da SPSP, e *O Ato Médico e suas Repercussões Jurídicas*, por Mônica López Vázquez (foto acima), vice-presidente do Grupo de Trabalho Direito dos Nascituros, das Crianças e dos Adolescentes: Somos Todos Iguais, da SPSP.

No dia 24 de março aconteceu o *Encontro com Especialista: Vírus Respiratório, Asma e Bronquiolite*, com palestra de Luiz Vicente Ribeiro F. da Silva F<sup>º</sup> (foto abaixo), membro do Departamento de Pneumologia da SPSP.



Arquivo SPSP

## | Regional

# JUNDIAÍ

A SPSP - Regional Jundiaí realizou, em 5 de abril, mais um Serão de Pediatria, em conjunto com a Faculdade de Medicina de Jundiaí. O tema foi *Manejo no Tratamento da Asma Brônquica*, com palestra de Wilian Salibe Filho.



Arquivo SPSP

## | Regional

# ATUAÇÃO EM CONJUNTO

"Para mim, atuar como vice-diretor presidente da SPSP - Regional Marília significa estar em contato próximo com a SPSP, podendo trazer para o interior um pouco mais da produção científica da Sociedade e aproximar os pediatras, promovendo uma melhor qualificação profissional", afirma Paulo Eduardo de Araújo Imamura. Ele e Mário do Carmo Martini Bernardo – diretor-presidente – estiveram à frente da Regional desde seu início. Paulo Imamura faz parte do Departamento de Neonatologia da SPSP desde 1986 e sempre participa das atividades científicas da SBP e SPSP. "O Mario sempre foi parceiro e quando surgiu a ideia da Regional SPSP em Marília nós já estávamos engajados no trabalho da SPSP", lembra Imamura. Os diretores têm muita vontade de colaborar com o aprimoramento e qualificação profissional dos pediatras da região, organizando eventos científicos de qualidade. E querem unir os colegas em projetos que visem promover o bom desenvolvimento biológico, mental e social da criança, juntamente com a SPSP e o poder público. "Com a atual diretoria da SPSP mais próxima, valorizando e propondo uma atuação mais forte das Regionais, podemos enfrentar as dificuldades na busca dos nossos sonhos de trabalhar cada vez melhor em prol das nossas crianças. Precisamos trazer cada vez mais a SPSP para a realidade da Pediatria do interior e projetos elaborados em conjunto significam o início de melhorias para todos", finaliza Paulo Imamura.



Arquivo pessoal



Salvi Cruz

## | Regional

# SÍNDROME DE DOWN EM SANTOS

Nos dias 10 e 11 de fevereiro aconteceu o *1º Simpósio de Síndrome de Down*, com organização da SPSP - Regional Baixada Santista. O evento, que foi realizado na APM de Santos, contou com a presença de 80 pessoas, entre pediatras, fisioterapeutas, educadores físicos, fonoaudiólogos, terapeutas educacionais, professores da rede particular e municipal de ensino, psicólogos e familiares de crianças com Síndrome de Down. Foram abordados temas como a hora da notícia para os familiares, o impacto da estimulação precoce no desenvolvimento das crianças, as comorbidades mais comuns na SD, o aconselhamento genético e a epigenética, a melhor nutrição e atividades físicas para essas crianças, assim como a inclusão escolar e social. Após o evento, aconteceu o fórum *Nasceu meu bebê com SD - o que podemos fazer na Baixada Santista?*, com a presença de médicos e profissionais de saúde e educação para a discussão de políticas públicas para melhor atendimento dessas crianças e acolhimento dos familiares.



Arquivo SPSP



## | Aconteceu

# PEDIATRAS NA PRAIA

No dia 8 de abril, sábado, a SPSP e sua Regional Baixada Santista realizaram um mutirão com serviços e orientações de saúde para crianças e adolescentes da Baixada Santista, no evento *SPSP Cuidando do Presente e do Futuro dos Nossos Filhos*. A ação aconteceu na barraca da Associação Paulista de Medicina, no Canal 3 da Praia do Gonzaga, em Santos (SP), e contou com a participação de pediatras da SPSP, alunos da Universidade Metropolitana de Santos, das Ligas de Pediatria, Nutrologia e UTI infantil da cidade, que prepararam um local bem especial para receber crianças e seus familiares, com direito a sucos, frutas, chás, distribuição de bexigas, música, muita animação. "Tivemos aula de ginástica, dicas de lanches saudáveis para a escola com uma nutricionista e uma chef especializada em alimentação infantil, informações sobre segurança na praia com o Corpo de Bombeiros de Santos", comentou Maria Heloiza Torres Ventura, diretora-presidente da SPSP - Regional Baixada Santista. Além disso, a jornalista Izilda Alves realizou uma palestra para os pais e adolescentes sobre a campanha de prevenção do uso de drogas, com sorteio de livros sobre esse tema. Houve, ainda, uma conversa com mães e futuras mães sobre a Síndrome Alcoólica Fetal, com a participação dos membros do Grupo de Trabalho sobre os Efeitos do Álcool na Gestante no Feto e no Recém-nascido, da SPSP.



## | Aconteceu

# SPSP E SOGESP

A SPSP foi convidada a participar da *IX Jornada de Obstetrícia e Ginecologia* da Associação de Obstetrícia e Ginecologia de São Paulo (Sogesp) Regional Santos e Baixada Santista. Claudio Barsanti, presidente da SPSP, e Maria Fernanda Branco de Almeida, secretária da SPSP, participaram do *Debate Multiprofissional: Morbimortalidade Materna e Neonatal - E eu com isso?* Barsanti falou sobre o papel das sociedades de classe de Pediatria e Maria Fernanda abordou o papel da Neonatologia dentro do tema da morbimortalidade materna e neonatal do debate. O evento aconteceu em 6 de abril, no Mendes Plaza Hotel, em Santos (SP).

## | Regional

# JORNADA EM PRESIDENTE PRUDENTE



No dia 25 de março aconteceu a *1ª Jornada de Pediatria Ambulatorial de Presidente Prudente*. Realizado na sede da Sociedade de Medicina da cidade, este foi o primeiro evento da atual gestão da SPSP - Regional Presidente Prudente. As palestras foram ministradas por membros do Departamento de Pediatria Ambulatorial e Cuidados Primários da SPSP, que abordaram a importância do diagnóstico e da intervenção oportuna e a obesidade infantil e dislipidemias. Após o intervalo houve discussão de caso clínico envolvendo sinais e sintomas de alerta na puberdade precoce. No final aconteceu a discussão ética no atendimento pediátrico e do adolescente. "Todos os 51 presentes ficaram satisfeitos e conseguiram aproveitar o conteúdo e o ritmo das palestras", afirmaram Osvaldo Saraiwa Marques Jr., diretor-presidente da Regional e Aparecido Norcia, vice-diretor presidente. "Pretendemos organizar mais eventos nos mesmos moldes nos próximos meses", destacaram ambos.

**Associado!  
Mantenha seu  
cadastro atualizado!**

No site da Sociedade Brasileira de Pediatria ([www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br)) escolha **Associados - Atualize seu cadastro** no menu horizontal do topo da página.

## | Aconteceu



# ATENÇÃO AO PREMATURO

No dia 11 de março a SPSP realizou o *Café da Manhã com o Professor* com o tema *Prematuridade Extrema*. O evento deu início à campanha **Março Lilás**, que tem como objetivo enfatizar a importância dos cuidados com a saúde do prematuro.

Organizada pela Diretoria de Cursos e Eventos e o Departamento de Neonatologia da SPSP, a reunião contou com palestras sobre as peculiaridades no acompanhamento do prematuro. Bettina B. Duque Figueira falou aos presentes sobre prematuridade extrema, Maria Regina Bentlin abordou as taxas de sobrevivência ao longo da última década e condições de alta, Ligia Maria S. de Souza Rugolo apresentou a evolução pós-alta hospitalar nos primeiros anos e Marina Carvalho de Moraes Barros falou sobre o desenvolvimento neurológico e sequelas. No final do evento, as professoras esclareceram as dúvidas dos 38 participantes.



Arquivo SPSP

## | Revista Paulista de Pediatria

# DERMATITE ATÓPICA E QUALIDADE DE VIDA



Pexels | Pixabay.com

Pesquisadores da Universidade do Estado do Pará (UEPA), em Belém (PA), publicaram um estudo na *Revista Paulista de Pediatria* de março de 2017 que avaliou o impacto da dermatite atópica (DA) na qualidade de vida de pacientes entre 5 e 16 anos de idade, de ambos os sexos, e seus responsáveis, atendidos no serviço de dermatologia da UEPA em 2015. As doenças dermatológicas são fonte de impacto negativo no estado emocional, nas relações sociais e nas atividades cotidianas devido aos estigmas causados pela aparência das lesões, afetando negativamente também a família dos pacientes. O estudo demonstrou claramente a correspondência entre a gravidade da doença e o impacto emocional. "A DA afeta a qualidade de vida de todos os envolvidos, inclusive influenciando na dinâmica familiar, o que ressalta a importância de incluir no exame clínico destes pacientes a avaliação da qualidade de vida", afirma Carla Andréa Avelar Pires, uma das autoras da pesquisa. Os autores defendem que a educação de todos os indivíduos envolvidos no cuidado com a criança é fundamental no manejo da DA. É essencial prover informação simples, clara e sem ambiguidades, com objetivo de reduzir o impacto negativo na qualidade de vida familiar, já que a falta de conhecimento aumenta a ansiedade dos cuidadores e dificulta a adesão ao tratamento e cuidados gerais, primordiais para o sucesso terapêutico. "A partir do momento em que a qualidade de vida é alterada, a saúde não está estabelecida. O conhecimento da influência da DA na dinâmica familiar deve incentivar, inclusive, que políticas públicas de saúde sejam pensadas para amenizar ou controlar a doença", finalizou Carla. Leia o artigo completo no site da *Revista*: [www.rpped.com.br](http://www.rpped.com.br).

## | Acontece

# REVISTA DE CARA NOVA

A Diretoria de Publicações e a Diretoria Executiva da SPSP promovem aprimoramentos constantes na *Revista Paulista de Pediatria* visando seu crescimento. Em 2017 sua produção passou a ser feita pela Zeppelini Editorial, que desenvolveu um layout especial para a publicação, além da implantação do novo aplicativo gratuito para Android e IOS. Acompanhando o novo visual da *Revista*, seu portal na internet também está de cara nova! Desenvolvido pela SPSP e GN1, é um site dinâmico, moderno e com todas as informações importantes: artigos anteriores, número atual da *Revista*, artigos no prelo, notícias e informações para autores. O novo portal, além de funcional, expressa o trabalho sério da Equipe Editorial e da Diretoria da SPSP. Acesse o link e confira: [www.rpped.com.br](http://www.rpped.com.br).



## Peditra Orienta.

Acesse e  
divulgue  
o blog  
da SPSP

voltado para a  
comunidade.

[www.peditraorienta.org.br](http://www.peditraorienta.org.br)

## I Vai acontecer

# PUERICULTURA: COZINHA EXPERIMENTAL

No dia 20 de maio será realizado o curso *Puericultura Prática da SPSP: Cozinha Experimental*, organizado pela Diretoria de Cursos e Eventos da SPSP e o Departamento de Pediatria Ambulatorial da SPSP. A ideia do curso, que será realizado na cozinha da sede da SPSP, é atualizar os participantes em relação à alimentação complementar e capacitá-los na produção de pratos nutritivos, atrativos e saborosos para ampliar sua atuação como pediatra na Puericultura. O curso terá a participação da nutricionista Flavia Montanari e da chef Fernanda Santos. O evento acontece das 8h00 às 12h00. Confira a programação no portal da SPSP ([www.spsp.org.br](http://www.spsp.org.br)) no link Agenda de Eventos. Participe!



Congerdesign | Pixabay.com

## I Vai acontecer

# REANIMAÇÃO NEONATAL

No dia 12 de maio acontece o *Curso Teórico-prático de Reanimação Neonatal para Profissionais de Saúde*, voltado para enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e fisioterapeutas que atendem o recém-nascido na sala de parto. No dia 2 de junho acontece o *Curso Teórico-prático de Reanimação Neonatal para médicos*, direcionado a médicos, em especial pediatras, que atendem o recém-nascido ao nascimento. Ambos têm carga horária de 8 horas, com duas aulas teóricas e quatro aulas práticas com manequins. Os cursos serão realizados na sede da SPSP das 8h00 às 18h15. Informações e inscrições na Secretaria da SPSP: (11) 3284-9809 com Aurélio.



## I Vai acontecer

# OFTALMOLOGIA PARA O PEDIATRA

No dia 9 de junho acontece o segundo módulo do curso teórico-prático *Oftalmologia para o Pediatra*, organizado pela Diretoria de Cursos e Eventos e o Departamento de Oftalmologia da SPSP. Na programação teórica estão previstos os temas: principais causas de olho vermelho; celulites palpebrais, celulites orbitárias, terçol e calázios, lacrimejamento; hemangiomas faciais. A parte prática irá abordar como avaliar a acuidade visual nas diferentes idades, como realizar reflexos fotomotores, teste para avaliar estrabismo e testes de visão de cores, como realizar o reflexo vermelho e curativos e condutas no trauma. O curso acontece na sede da SPSP das 14h00 às 18h20. Informações no portal da SPSP. O terceiro módulo está programado para 29 de setembro.



RondellMelling | Pixabay.com

## I Vai acontecer

# CONFIRA OS PRÓXIMOS CAFÉS

As próximas reuniões do projeto *Café da Manhã com o Professor* serão nas áreas de Infectologia e Adolescência. Dia 29 de abril o tema é *Antibióticos nas Infecções de Comunidade*, com o objetivo de discutir e atualizar a conduta antimicrobiana em diferentes cenários das infecções comunitárias. A organização é da Diretoria de Cursos e Eventos com o Departamento de Infectologia Pediátrica da SPSP. No dia 27 de maio o tema é *(Re)Pensando a Adolescência*, com o objetivo de aproximar pediatras em geral e todos os profissionais que atuam com adolescentes, nas particularidades e vulnerabilidades dessa faixa etária. A organização é da Diretoria de Cursos e Eventos com o Departamento de Adolescência da SPSP. Os encontros acontecem na sede da SPSP aos sábados pela manhã, das 8h30 às 12h00. Confira a programação completa de cada encontro no portal da SPSP e aproveite para fazer sua inscrição. Lembrando que o material das aulas ministradas nas reuniões do *Café da Manhã com o Professor* são disponibilizadas na Rede AcaMed, após autorização dos respectivos autores.



**Participou  
do Café  
da Manhã  
com o Professor  
da SPSP? Retire  
seu certificado  
no portal da SPSP  
([www.spsp.org.br](http://www.spsp.org.br)).**





# Encontre seu curso ou evento

2017

	Data	Local	Evento	Informações	Pontos
Realização SPSP	13 de maio	APM Santo André Santo André, SP	Simpósio de Infectologia Pediátrica SPSP - Regional Grande ABC	(11) 4990-0366	*
Realização SPSP	20 de maio	Sede da SPSP São Paulo, SP	Curso Puericultura Prática da SPSP: Cozinha Experimental	www.spsp.org.br	*
Realização SPSP	7 de junho	APM Santo André Santo André, SP	Ortopedia e Reumatologia na Pediatria SPSP - Regional Grande ABC	(11) 4990-0366	*
Realização SPSP	7 de junho	Fac.Medicina de Jundiaí Jundiaí, SP	Serões de Pediatria - Emergências Pediátricas: Choque SPSP - Regional Jundiaí	(11) 4587-1095	*
Realização SPSP	9 de junho	Sede da SPSP São Paulo, SP	Oftalmologia para o Pediatra: Curso Teórico-Prático - Módulo 2	www.spsp.org.br	*
Realização SPSP	24 de junho	Sede da SPSP São Paulo, SP	Curso Puericultura Prática da SPSP: Cozinha Experimental	www.spsp.org.br	*
Realização SPSP	2 de agosto	Fac.Medicina de Jundiaí Jundiaí, SP	Serões de Pediatria - Anemia em Pediatria SPSP - Regional Jundiaí	(11) 4587-1095	*
Realização SPSP	25 a 26 de agosto	Hotel Mont Blanc Ribeirão Preto, SP	26ª Jornada de UTI Neonatal e Pediátrica da Maternidade Sinhá Junqueira e 9ª Jornada de UTI Neonatal e Pediátrica da SPSP	www.spsp.org.br	*

(\*) Formulário enviado para pontuação na CNA

## Café da Manhã com o Professor • Realização SPSP • Informações: www.spsp.org.br

Data	Tema	Mesa-redonda	Local	Pontos
29 de abril	Infectologia	Antibióticos nas infecções de comunidade	Sede da SPSP	*
27 de maio	Adolescência	(Re)Pensando a adolescência	Sede da SPSP	*

## Cursos on-line da SPSP • www.aulaspediatriasp.com.br

Tema	Palestrante(s)	Endereço	Pontos
Novas recomendações do calendário de imunizações da SBP	Marco Aurélio Sáfaci e Claudio Barsanti	www.aulaspediatriasp.com.br	1
Cuidado com a pele a partir do nascimento até 1º ano de vida	Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck e Silmara da Costa Pereira Cestari	www.aulaspediatriasp.com.br	1
Probióticos e sua contribuição na microbiota intestinal	Vera Lúcia Sdepanian e Soraia Tahan	www.aulaspediatriasp.com.br	1

## Cursos com Apoio ou Realização SPSP/SBP = Descontos para Associados da SPSP/SBP

### Suporte Avançado de Vida em Pediatria (PALS) • Sociedade de Cardiologia de São Paulo

**Datas:** 27 de maio, 15 de julho, 12 de agosto, 11 de novembro

**Informações e inscrições:** www.soces.org.br/centro\_treinamento

### Cursos do Programa de Reanimação Neonatal da SBP-SPSP - Diretrizes 2016

Interessados em participar dos cursos realizados em hospitais na capital e demais cidades do Estado de São Paulo podem entrar em contato com a SPSP - prn@spsp.org.br ou (11) 3284-0308. A presença de profissional habilitado em reanimação neonatal na sala de parto em hospitais, clínicas e unidades SUS é regulamentada no Decreto 58.849/2013 da Lei Estadual 14.686/2011.

### Curso de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

Curso 100% on-line: aulas com membros dos Departamentos Científicos da SBP. Carga horária: 360 horas. Pontuação para Pediatria: 10 pontos | www.manoleeducacao.com.br/sbppediatria



**Puericultura Prática:  
Cozinha Experimental**

**20 de maio**  
8h00 às 12h00

Sede da SPSP - São Paulo



**Café da Manhã  
com o Professor**

**Antibióticos nas  
infecções de  
comunidade**

Sede da SPSP - 8h30 às 12h00

**29 de abril de 2017**



Sociedade de Pediatria de São Paulo  
Rua Maria Figueiredo, 595 • 10º andar • 04002-003 • São Paulo, SP  
Fone: 3284-0308 • 3284-9809  
www.spsp.org.br • pediatria@spsp.org.br



PATROCÍNIO  
**15** Anos  
Faz Bem